

ACORDO COLETIVO 2010

CAMPANHA SALARIAL 2010

E a luta recomeça

Como forma de isolar a luta dos trabalhadores foram criadas as datas bases, período em que os patrões e trabalhadores estabelecem um processo negocial. Cada categoria tem a sua data-base. O restante do ano, a empresa não é obrigada a negociar com o sindicato.

Está chegando o momento em que a AMIB é obrigada a negociar com a direção do METASITA.

O nosso acordo coletivo prevê que devemos entregar a pauta até o dia 15 de setembro.

Cenário

Em função do ano eleitoral, boa parte das negociações que estão ocorrendo a nível de Brasil, estão tendo pauta enxuta, onde apenas as questões econômicas estão sendo discutidas, com a garantia de manutenção dos demais

direitos previstos no acordo ou convenção coletiva.

No caso da ArcelorMittal, ainda temos o agravante da indefinição da venda do setor de inox do grupo ArcelorMittal. Com quem vamos negociar? Quem será o dono da Empresa?

Participação da categoria

Na campanha salarial passada, o cenário também não era animador. O RH tentou passar uma imagem de que a crise do capitalismo era mais acentuada em Timóteo, do que em qualquer outro lugar do mundo.

Enchemos a casa!

Uma de nossas assembleias contou com a presença de cerca de 1.600 companheiros.

No final, todos comemoramos. Nossas conquistas são do tamanho de nossa disposição de ir à luta.

Que pauta?

A pauta de reivindicação que vamos enviar aos patrões, tem que ser composta de cláusulas às quais, os trabalhadores estão dispostos a lutar por elas. Questões financeiras, jornada de trabalho, saúde, insalubridade, etc. A qual reivindicação te mobiliza, te tira do comodismo?

Construindo a pauta

Via nosso site www.metasita.org.br, no link fala companheiro, ou via o boletim, participe da construção da pauta de reivindicações a ser enviada aos patrões.

Nos envie uma mensagem ou escreva sua reivindicação entregando a um diretor do sindicato, ou na sede da entidade.

É simples participar.
Basta completar a frase:



Por esta reivindicação, eu vou à luta!



ASSEMBLEIA NESTA QUINTA-FEIRA, 26

A direção do METASITA está convocando todos os trabalhadores da Sankyu, para **assembleia na próxima quinta-feira às 18h na sede da entidade**, para analisarmos o resultado da negociação com a empresa, ou o próximo passo dos trabalhadores, caso a empresa continue se negando a negociar.

Acordo coletivo de trabalho.

Essa luta é de todos!

Mais uma empresa acaba com turno fixo

Trabalhadores se mobilizam e Vale acaba com turno fixo para os ferroviários

Em agosto de 2008, o TST autorizou a Vale a fixar a jornada para os trabalhadores ferroviários de Minas e Espírito Santo, base do Sindfer/CUT.

Os trabalhadores nunca aceitaram e jamais desistiram da luta para retornar ao revezamento. Durante as negociações desse ano, a Vale, em reunião com o sindicato, se comprometeu em acabar com a jornada fixa passando para uma

jornada de revezamento de 08 horas.

Os trabalhadores irão às urnas, para decidir qual a tabela que será implantada em substituição ao turno fixo.

ArcelorMittal

Por aqui, a fala do RH é que se a jornada fixa é um problema para os trabalhadores que eles busquem a so-

lução para este problema.



FALA COMPANHEIRO - ARCELORMITTAL

É hora de lavar a roupa suja, hein!

Essas são as palavras usadas por um gerente de nossa área, quando ele quer cobrar algo dos seus subordinados. Só que eles deveriam lavar a roupa suja deles também.

Nas palestras de apresentação de resultado, que engloba desde produção até segurança e condições de trabalho, dá até vontade de se emocionar. Mas quando estamos na área, choramos de raiva de tantos absurdos.

Os banheiros dos

operadores na aciaria estão iguais aos botequins "copo sujos". Papel higiênico é coisa rara. Papel toalha para enxugar as mãos e sabão líquido para lavá-las, ninguém sabe ninguém viu. Espelho?... Como fazer a higiene pessoal sem esses itens? Desde criança aprendemos que depois de fazer as nossas necessidades fisiológicas temos que fazer a higienização de nossas mãos, mas como?

Os companheiros da Engemax têm que pedir papel higiênico ao encar-

regado, pois o mesmo fica no armário trancado. Tem jornal sendo utilizado como substituto do papel higiênico.

O banheiro coletivo da aciaria, utilizado pelas empreiteiras, só tem o vaso turco, aquele em que ficamos agachados em cima de nossos joelhos. Um companheiro improvisou uma cadeira com um furo no meio por não agüentar ficar em cima do joelho.

Ah! E as mulheres, cadê o banheiro feminino?

Tem companheira que precisa esperar a hora do almoço para usar o banheiro do restaurante, ou pelo contrário, usar o do gerente da área. Já fizeram uma brincadeira sacana, que o dia que ela estiver apertada, que use qualquer banheiro.

Assédio moral!

Bem que os responsáveis pela área de higiene e saúde do trabalhador poderiam sair do ar condicionado, e visitar a aciaria, passando pelos banheiros.

Não jogue este informativo em via pública

